

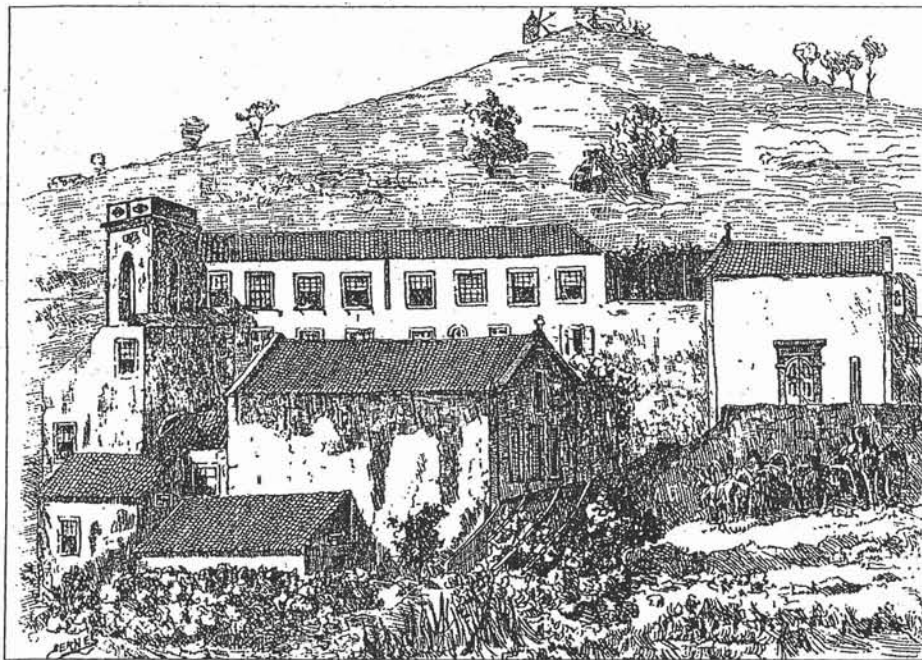
Caminhos e lugares do Concelho de Câmara de Lobos (40)

Capelas e Igrejas de Câmara de Lobos

Recentemente foi lançado no mercado Regional um livro da autoria de Zita Cardoso e Jonh Batista, sob o título, *Igrejas e Capelas da Madeira e Porto Santo*. Ao ler o capítulo sobre o concelho de Câmara de Lobos, pude constatar a existência de algumas lacunas e imprecisões que não posso deixar passar sem uma chamada de atenção, sem fazer uma espécie de adenda, ainda que extremamente sucinta, a uma obra que certamente passará a constituir uma referência bibliográfica, junto das escolas e população em geral.

Nos primeiros dias do mês de Agosto foi lançado na Madeira um livro intitulado *de Igrejas e Capelas da Madeira e Porto Santo*, onde, a avaliar pelo seu título e pela forma como está organizado o seu conteúdo, se pretendeu fazer como que um levantamento das igrejas e capelas da R.A.M.

Apesar de fazer falta na bibliografia madeirense, uma obra actual que abordasse este tema, a grande



Ex-convento de São Bernardino, em 1898 (Semana Ilustrada, nº 28, pág. 217)

lacuna existente no seu conhecimento, não só terá condicionado que até hoje essa obra nunca tivesse surgido, como certamente fará com que mesmo que tendo surgido, não esteja isenta de imprecisões. Aliás talvez seja por isso que, apesar do levantamento que se diz existir na DRAC sobre as igrejas e capelas, este nunca tenha sido tornado público.

Ao ler o capítulo sobre o concelho de Câmara de Lobos, pude constatar a existência de algumas lacu-

nas e imprecisões que não posso deixar passar sem uma chamada de atenção, sem fazer uma espécie de adenda, ainda que extremamente sucinta, a uma obra que certamente passará a constituir uma referência bibliográfica, junto das escolas e população em geral.

Igrejas e Capelas da Quinta Grande

A freguesia da Quinta Grande possui uma única igreja, que serve de sede à paróquia de Nossa Senhora

dos Remédios e que teve origem em sucessivas transformações, nomeadamente de ampliação, da antiga capela de Nossa Senhora dos Remédios, referenciando-se os anos de 1901 e 1950, como aqueles em que nesse sentido maiores obras se fizeram.

Possui ainda esta freguesia três capelas: a **capela da Vera Cruz**, a **capela de Santo António** e a **capela de Nossa Senhora de Fátima**. A capela da Vera Cruz terá sido, segundo as *Saudades da Terra*, man-

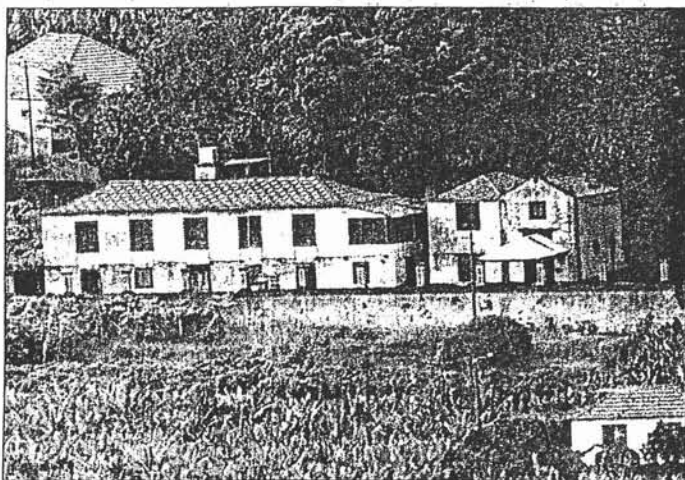
dada erigir por João Gonçalves Zarco. A capela de Santo António, que não é referida na obra acima citada, foi construída na Quinta do Pomar pelo Padre António Silvino de Macedo, no ano de 1883 e benzida a 4 de Setembro de 1884, encontrando-se no entanto bastante danificada em virtude de um incêndio verificado a 20 de Julho de 1996. A Capela de Nossa Senhora de Fátima, que actualmente existe foi construída por volta de 1974 e não em 1931. Ainda que

em 1931, o padre Agostinho Abreu Vieira tivesse erigido no mesmo local da actual, uma pequena capela em honra de Nossa Senhora de Fátima, sagrada a 11 de Outubro de 1931, esta seria completamente destruída para dar lugar à actual, de maiores dimensões e cuja arquitectura nada tem a ver com a primitiva.

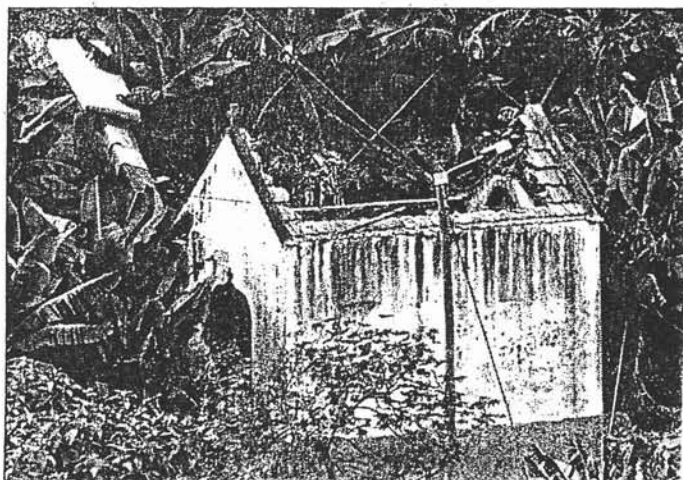
Igrejas e Capelas de Câmara de Lobos

A freguesia de Câmara de Lobos possuía até 5 de Setembro de 1998, três igrejas, que correspondiam às sedes das três paróquias em que se encontra dividida: a igreja de São Sebastião, a igreja de Santa Cecília, que corresponde à antiga igreja do ex-convento de São Bernardino e a igreja de Nossa Senhora do Carmo. Contudo, nesta data com bênção de um novo espaço de culto, para onde foi transferida a sede da paróquia de Santa Cecília faz com que Câmara de Lobos veja aumentar em mais uma o número das suas igrejas.

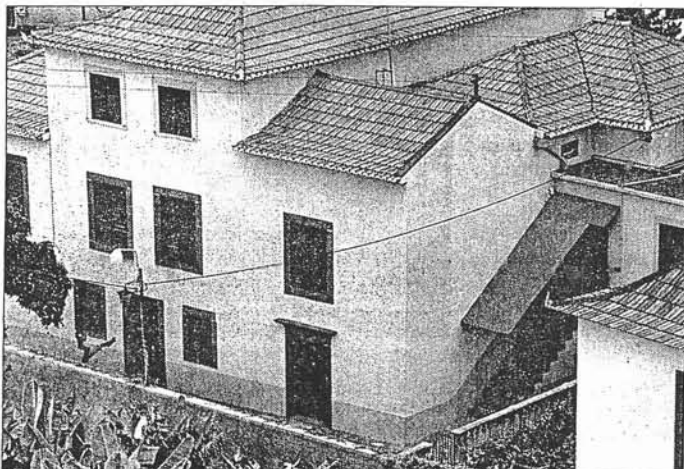
Relativamente à fotografia publicada na obra *Igrejas e Capelas da Madeira e Porto Santo*, como correspondendo ao interior da igreja de São Sebastião terá sido trocada, uma vez que ela corresponde ao interior da igreja de Nossa Senhora da Graça no Estreito de Câmara de Lobos, facto que não tem grande importância mas que numa futura reedi-



Capela de Nossa Senhora da Nazaré, 1998



Capela de São Cândido, 1998



Capela de Nossa Senhora da Boa Morte, 1998



Igreja de São Tiago em construção (Col. Ernesto Pinto Correia)

ção, deverá ser corrigido. Saliente-se, no entanto que, desde o dia 4 de Setembro de 1998, a sede paroquial

Para além das igrejas, a freguesia de Câmara de Lobos possui: a **capela de Nossa Senhora da Conceição**, a **capela do Espírito Santo**, a **capela de Nossa Senhora das Precês**, a **capela de Nossa Senhora da Boa Hora**, a **capela de Jesus Maria José**, a **capela de Nossa Senhora da Piedade**, a **capela da Boa Morte**, a **capela de São Cândido** e a **capela de Nossa Senhora da Nazaré**, estando estas três últimas omissas na obra *Igrejas e Capelas da Madeira e Porto Santo*. Para além destas, no cemitério existe ainda uma capela com a invocação de **Nossa Senhora das Dores**.

Relativamente à capela referenciada na obra citada como sendo de Santa Cecília e situada em frente à actual igreja de Santa Cecília, no ex-convento de São Bernardino, aquilo que consta é que se trata da antiga **capela de São Francisco** ou dos Terceiros. Aliás o ex-convento de São Bernardino possui ainda no seu interior uma capela dedicada a São Lourenço.

Sobre a capela de Nossa Senhora da Boa Hora haverá a dizer que não foi fundada em 1921, mas sim em 1640, pelo menos é a data inscrita na ombreira da porta de entrada, tendo como fundadores António Correia de Bettencourt e sua mulher Joana Henriques. Em 1899 encontrava-se em estado de ruína e por esse motivo, segundo a acta camarária de 3 de Maio desse ano, terá sido demolida e recons-

truída com o mesmo alinhamento e também com os mesmos alicerces.

Em Câmara de Lobos, contrariamente ao afirmado, não existe actualmente qualquer capela com a invocação de São João, correspondendo a capela referenciada no livro, *Igrejas e Capelas da Madeira e Porto Santo*, não à capela de São João, mas sim à de Jesus Maria José, invocação que de resto, deu o nome ao sítio onde se encontra implantada e foi mandada construir, ao que tudo indica, em 1693, por Sebastião Gonçalves Cordeiro e sua mulher Luzia de Ornelas, sendo sagrada no ano seguinte. No entanto, será necessário destacar que, como tive oportunidade de referir num meu artigo publicado na edição de 31 de Maio de 1998, do Jornal da Madeira sob o título de *Caminho de São João*, esta capela é, popularmente, mais conhecida por capela de São João, do que por capela de Jesus Maria José, o que tem a ver tanto com a grande devoção a este santo, como ao facto da sua imagem ter sido para ali transportada e guardada, em data que se desconhece, em virtude de um aluvião ter ameaçado de ruína a primitiva capela de São João, hoje inexistente.

A capela de Nossa Senhora da Nazaré, situa-se na chamada Quinta do Serrado, no Caminho Grande e Precês e a sua construção datada de 1694 é atribuída a João de Bettencourt Henriques.

A capela de São Cândido situa-se no lugar da Fonte da Rocha e terá sido fundada em 1732 pelo Cônego Francisco Cândido Correia Henriques, tendo

lado há alguns anos atrás, provavelmente na década de 50, alvo de reconstrução. Posteriormente votada ao abandono, encontra-se hoje novamente em ruínas.

A capela de Nossa Senhora da Boa Morte situa-se no sítio do Ribeiro Real, tendo na ombreira da porta a data de 1894, e que não sei se corresponde à sua fundação, se a uma eventual reconstrução.

Sobre a capela de Nossa Senhora da Piedade, os dados que são públicos é que foi fundada no ano de 1800, pelo padre Manuel Gonçalves Henriques Correia, confinando com a sua residência, ao que se supõe construída no ano de 1771, pelo menos a avaliar por uma inscrição existente numa ombreira de uma das suas portas.

Anexo à capela funciona o convento ou mosteiro de Nossa Senhora da Piedade, fundado não em 1800, nem pelo padre Manuel Gonçalves Henri-

ques, mas sim em 16 de Abril de 1931 e pela Irmã de Santa Clara.

Igrejas e Capelas do Estreito de C. Lobos

A freguesia do Estreito de Câmara de Lobos possui três igrejas, que correspondem às sedes das três paróquias em que, em termos de organização religiosa, se encontra dividida: a Igreja de Nossa Senhora da Graça, a Igreja de Nossa Senhora do Bom Sucesso e a Igreja de Nossa Senhora da Encarnação.

Relativamente às capelas, a freguesia do Estreito possui: a **capela das Almas**, mandada construir em 1767 por Pascoal Eanes; a **capela de Nossa Senhora da Encarnação**, fundada em 1671 por João José de Ornelas Cabral, a **capela de Santa Ana** construída em 1768, data gravada na pia baptismal, sendo a sua fundação atribuída a um tal Morgado Cardoso, a **capela de Santo António** e a **capela do Calvário**, com a invocação da Vera Cruz e cons-

truída por volta de 1963.

Relativamente à capela de Santo António, ainda que tanto o *Elucidário Madeirense* como a obra *Igrejas e Capelas da Madeira e Porto Santo* a refiram como tendo sido construída em 1705 por Inácio Vieira de Rêgo, tudo leva a crer que haja algum erro, uma vez que outros dados atribuem a José de Brito Leal Herédia, a sua construção, muito provavelmente por volta de 1780, uma vez que a sua bênção terá tido lugar a 23 de Junho desse ano. Aliás, na linha de proprietários dos terrenos da quinta de Santo António e, que é a mesma das propriedades ligadas à capela do Fôro, não parece constar ninguém com o nome de Inácio Vieira de Rêgo.

Em relação à capela de Santa Ana haverá a referir que em 1963, encontrando-se em completa ruína foi reconstruída, tendo a sua bênção lugar a 3 de Dezembro do mesmo ano.

Igrejas e Capelas do Jardim da Serra

A freguesia do Jardim da Serra possui um única igreja, que serve de sede à paróquia de São Tiago.

Em termos de capelas, possui também uma única capela conhecida popularmente por capela do Fôro. Foi esta capela mandada construir por Gonçalo de Faria, por testamento de 12 de Abril de 1683, com a invocação de Nossa Senhora da Consolação. Seria, contudo sua mulher, Mónica Ferreira de Aguiar quem a construiu, por volta de 1684, sendo a 7 de Novembro desse ano autorizado o seu culto. Ainda que a invocação inicial fosse a de Nossa Senhora da Consolação,

ao longo do tempo passou a **Nossa Senhora do Socorro**, que actualmente é o seu orago. A quando da criação, em 1960, da paróquia de São Tiago, serviu esta capela de sede paroquial.

Ainda que outras obras de restauro tivessem tido lugar ao longo dos tempos, em 1960 foi esta capela alvo de importantes obras, nomeadamente de ampliação.

Igrejas e Capelas do Curral das Freiras

A freguesia do Curral das Freiras, possui uma única igreja que é a sede da paróquia de Nossa Senhora do Livramento. Das cinco freguesias que constituem o concelho de Câmara de Lobos, a freguesia do Curral das Freiras é a única que não possui qualquer capela. ■

Manuel Pedro Freitas

www.geocities.com/TheTropics/Paradise/4273

Bibliografia:

SILVA, Fernando A. *Subsídios para a História da Diocese do Funchal*. Funchal, 1946.

OLIVEIRA, J. Fortunato. *O Convento de São Bernardino em Câmara de Lobos*. Girão - Revista de Temas Culturais do concelho de Câmara de Lobos, nº 7, 2º semestre de 1991, pág. 305-307.

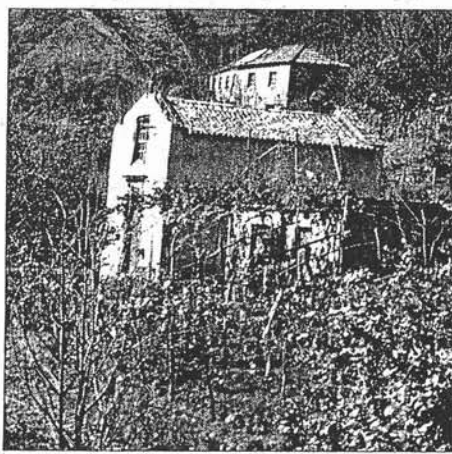
FREITAS, M. Pedro. *Pico do Galo e a Capela de Fátima*. Jornal da Madeira, 8 de Fevereiro de 1998.

FREITAS, M. Pedro. *Rua Dr. António Vitorino de Castro Jorge*. Jornal da Madeira, 19 de Abril de 1998.

FREITAS, M. Pedro. *Caminho de São João*. Jornal da Madeira, 31 de Maio de 1998.

FREITAS, M. Pedro. *A Freguesia da Quinta Grande - A Igreja de Nossa Senhora dos Remédios*. Jornal da Madeira, 26 de Julho de 1998.

FREITAS, M. Pedro. *A Freguesia da Quinta Grande - As capelas da Quinta Grande*. Jornal da Madeira, 2 de Agosto de 1998.



Capela do Fôro ou de Nossa Senhora do Socorro, 1ª metade do Séc. XX (Col. Ernesto Pinto Correia)